



Estudo das relações de trabalho no contexto da docência e os impactos sobre a saúde e a subjetividade dos docentes

Rosiane de Souza Moreira, Elisete Soares Traesel

O trabalho é constituidor da história do sujeito. Historicamente a vida é marcada social, física e mentalmente pelo trabalho. O desenvolvimento pessoal e familiar está diretamente ligado a ocupação do indivíduo. É o trabalho que define sua condição pessoal, podendo ser sinônimo de status. Na mesma direção, está diretamente ligado ao processo de adoecimento e saúde. Assim, faz-se necessário refletir a respeito das relações de trabalho previamente estabelecidas. A presente pesquisa objetiva conhecer a psicodinâmica das relações de trabalho docente de um município do interior do estado do Rio de Janeiro, analisando as consequências do fazer docente sobre a saúde e a subjetividade dos professores e as possibilidades de intervenção da psicologia organizacional e do trabalho nesse contexto. Trata-se de uma pesquisa social de caráter exploratório com método quantitativo com o objetivo de interpretar os dados obtidos. O instrumento de pesquisa a ser utilizado para a coleta de dados será o Protocolo de Avaliação dos Riscos Psicossociais no Trabalho (PROART). Até o momento foi realizada uma pesquisa bibliográfica para aproximação do contexto da pesquisa. Com base nesse estudo, percebe-se que os avanços tecnológicos, a sobrecarga e exigências por qualificações aumentaram, bem como, os riscos de desgastes físicos e psíquicos. É atribuído ao professor enfrentar as transformações do mundo do trabalho e desempenhar um papel de mediador entre o conhecimento e os alunos de forma polivalente auxiliando no pensamento crítico visando a autonomia do aluno. No entanto, essas expectativas entram em contradição com a realidade do trabalho docente, tendo em vista que alia-se a essas dificuldades a desvalorização social, resultando em profissionais cada vez mais adoecidos e desmotivados, que realizam um trabalho vazio e gerador de sofrimento. Pode-se concluir que as condições de trabalho, bem como as relações estabelecidas no ambiente de trabalho são fatores que contribuem concomitantemente para a promoção de saúde e para o adoecimento do professor, tornando relevante a investigação dessas condições de trabalho e a busca de possíveis intervenções no ambiente do trabalho docente a fim de impulsionar relações de trabalho mais saudáveis e geradoras de prazer e realização.

Palavras-chave: Trabalho Docente, Saúde do Trabalhador, Riscos Psicossociais no Trabalho

Instituição de fomento: UFF